

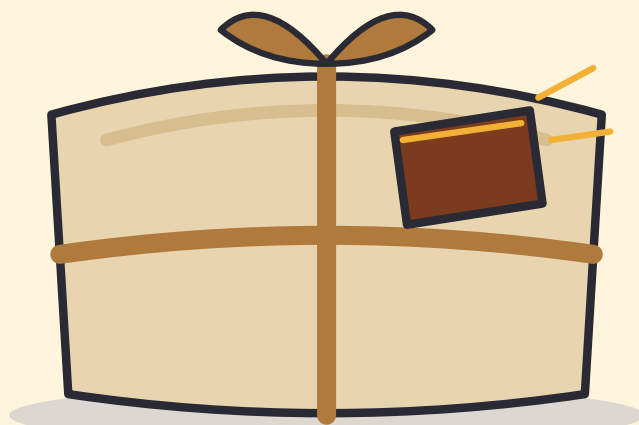
SÉRIE HERÓIS DA FÉ · JORNADA DE ORAÇÃO

PROCURADO

A história real de **William Tyndale**: o homem que o rei perseguiu por traduzir a Bíblia para a língua do povo.

1526-2026 · 500 ANOS DO NOVO TESTAMENTO DE BOLSO

Novo Testamento
WORMS · 1526



edição para adolescentes · 11 capítulos + desafio

ISSO NÃO É FILME

Tudo o que você vai ler aconteceu de verdade, com um homem de carne e osso. Está registrado nos livros e nas cartas que ele mesmo escreveu, em cartas de agentes do rei, nas contas de um castelo e na crônica de John Foxe.

William Tyndale nasceu por volta de 1494, na Inglaterra. Era padre, professor e um estudioso brilhante de línguas. Não tinha exército, nem fortuna, nem cargo. Tinha uma ideia fixa: **que o povo comum pudesse ler a Bíblia na própria língua**. Por causa dela, viveu os últimos doze anos no exílio, escondido, e pagou com a vida.

Nas próximas páginas você vai encontrar portas fechadas e portas abertas, um segredo que vazou, um bispo que acabou pagando a conta, um falso amigo, uma lâmpada no escuro e uma oração que a história respondeu.

COMO LER ESTE EBOOK

Um capítulo por dia, durante 11 dias. Cada capítulo traz um **FATO REAL**, com a fonte, e termina com uma pergunta na caixa **E VOCÊ?**. Não pule essa parte: é ali que a história deixa de ser sobre ele e passa a ser sobre você.

UMA PALAVRA SOBRE AS FONTES

Algumas cenas só chegaram até nós pelo cronista John Foxe, que publicou sua obra em 1563 e ouviu pessoas ligadas a Tyndale. Quando for assim, a gente avisa: **segundo Foxe**.

“Impossível firmar o povo leigo em qualquer verdade, a menos que a Escritura fosse posta claramente diante dos seus olhos na sua língua materna.”

WILLIAM TYNDALE, PREFÁCIO AO PENTATEUCO (1530)

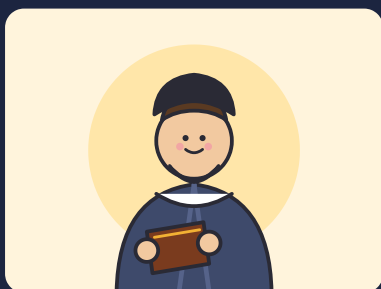


figura ilustrativa

FICHA DO PROCURADO

NOME

William Tyndale (a família também usava o sobrenome Hychyns)

NASCIMENTO

por volta de 1494, em Gloucestershire, Inglaterra

OFÍCIO

padre, professor e tradutor

LÍNGUAS

grego e hebraico, para traduzir dos originais

OBRA

o primeiro Novo Testamento impresso em inglês (Worms, 1526)

PEDIDO ÚNICO

que o povo pudesse ler a Bíblia na própria língua

A BÍBLIA TRANCADA

01



Imagine ir à igreja todo domingo e ouvir a Bíblia numa língua que você não entende. Era assim na Inglaterra do começo dos anos 1500.

A Bíblia da Igreja era a **Vulgata**, a tradução latina de Jerônimo, e a missa era em latim. O povo recebia a Escritura aos pedaços: nos vitrais, nos sermões, em algumas orações em inglês, como o Pai-Nosso e o Credo. Havia padres devotos e uma piedade sincera. O que não havia era **a Escritura inteira, na língua do povo, ao alcance do bolso e da lei.**

Tyndale cresceu no vale do rio Severn, em Gloucestershire, terra de colinas e rebanhos, ouvindo missas em latim que não entendia. Estudou em Oxford, onde foi bacharel em 1512 e mestre em artes em 1515. Mais tarde criticaria as universidades, que faziam os alunos passar anos na filosofia antes de olhar para a Escritura.

Tornou-se um linguista excepcional. Um humanista que o conheceu disse que, em qualquer língua que ele falasse, parecia estar falando a língua materna. Com o tempo, dominou o grego e o hebraico, as línguas em que a Bíblia foi escrita.

FATO REAL

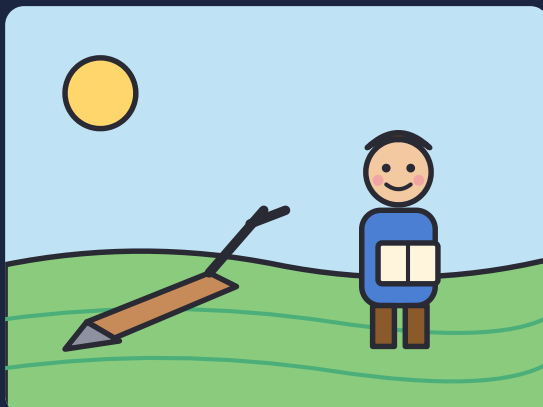
Antes dele, a Bíblia de Wycliffe (1382) circulava copiada à mão e traduzida do latim. O Novo Testamento de Tyndale (1526) seria o primeiro impresso em inglês e traduzido diretamente do grego.

Fontes: British Library; Tyndale Society.

E VOCÊ?

Quantas Bíblias existem na sua casa? E quantas vezes você abriu uma delas nesta semana?

MAIS ESCRITURA DO QUE O SENHOR



Por volta de 1521, Tyndale foi morar em Little Sodbury, uma casa de pedra nas colinas dos Cotswolds. Era capelão e professor dos filhos de Sir John e Lady Anne Walsh.

A mesa de Sir John era farta, e ali jantavam abades, decanos e doutores. A conversa girava em torno de Lutero e de Erasmo, e Tyndale, que tinha a Escritura na ponta da língua, abria o Livro e mostrava as passagens claras da Palavra de Deus.

Segundo Foxe, numa discussão, um teólogo afirmou que seria melhor ficar sem as leis de Deus do que sem as do papa. A resposta de Tyndale virou a marca da sua vida:

“Antes de muitos anos farei que um menino que guia o arado saiba mais da Escritura que o senhor.”

TYNDALE, SEGUNDO JOHN FOXE (1563)

Os padres da região começaram a dizer que aquilo era heresia. Tyndale foi chamado diante do chanceler do bispo, que o ameaçou e o insultou. Mas **ninguém apareceu para acusá-lo**, embora todos os padres da região estivessem lá naquele dia. Ele voltou para casa sem condenação.

FATO REAL

A cena do chanceler não depende de Foxe: o próprio Tyndale a contou. Escreveu que foi tratado como um cão e que ninguém apresentou acusador contra ele.

Fonte: Tyndale, prefácio ao Pentateuco (1530).

E VOCÊ?

Se alguém perguntasse em que você crê, você saberia mostrar na Bíblia? Escolha hoje um versículo para guardar de cor.

NÃO HÁ LUGAR EM TODA A INGLATERRA



Em 1523, Tyndale foi a Londres com um plano: pedir ao bispo Cuthbert Tunstall que o empregasse para traduzir o Novo Testamento.

Tunstall era um humanista respeitado, estimado por Erasmo. Tyndale levou como credencial um discurso de Isócrates que ele mesmo traduzira do grego e uma carta de apresentação de Sir Harry Guildford, da casa do rei. A resposta foi educada e seca: a casa do bispo estava cheia.

Ele ficou quase um ano em Londres, observando, e chegou a uma conclusão que deixou por escrito:

“Não havia lugar para isso em toda a Inglaterra, como a experiência agora declara abertamente.”

WILLIAM TYNDALE, PREFÁCIO AO PENTATEUCO (1530)

Mas, quando a porta do palácio se fechou, a de uma casa comum se abriu. O comerciante de tecidos **Humphrey Monmouth** recebeu Tyndale em casa, onde ele vivia, nas palavras do anfitrião, como um bom padre, estudando de noite e de dia. Em maio de 1524, Tyndale embarcou para o continente. **Nunca mais voltaria à Inglaterra.**

FATO REAL

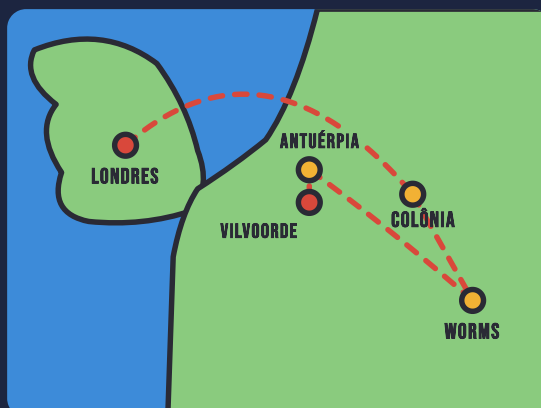
Monmouth pagou caro pela amizade: em 1528 foi preso por suas ligações com Tyndale. A descrição do hóspede vem da petição que ele escreveu ao cardeal Wolsey para se defender.

Fonte: petição de Monmouth a Wolsey (1528).

E VOCÊ?

Qual foi o último “não” que você recebeu? Será que ele está empurrando você para o lugar certo?

COLÔNIA, 1525: O SEGREDO VAZOU



Em 1525, o Novo Testamento traduzido por Tyndale entrou no prelo de Peter Quentell, em Colônia: um livro grande, com prólogo e notas.

Tyndale trabalhava com um ajudante, o frade William Roye. Mas os tipógrafos falaram demais. **Johannes Cochlaeus**, adversário de Lutero, descobriu o que estava sendo impresso e foi aos magistrados da cidade, que mandaram parar tudo.

Avisados a tempo, Tyndale e Roye **recolheram as folhas já impressas e fugiram rio acima, pelo Reno**, em direção a Worms.

O detalhe mais impressionante: quem conta a fuga é o próprio Cochlaeus, num livro de 1549, orgulhoso de ter descoberto a oficina. Quando é o adversário quem registra o livramento, fica difícil negar.

FATO REAL

Da impressão interrompida de Colônia sobreviveu um único fragmento, com o texto de Mateus até o capítulo 22. Ele está hoje na Biblioteca Britânica, em Londres.

Fontes: Cochlaeus (1549), segundo estudiosos; British Library.

E VOCÊ?

Lembre de uma vez em que Deus abriu uma saída no último minuto. Conte essa história para alguém hoje.

WORMS, 1526: LIVROS DE BOLSO



Em Worms, Tyndale recomeçou do zero, agora num formato pequeno, sem notas nem prólogo, no prelo de Peter Schöffer, o Jovem.

Em 1526 ficou pronto o **primeiro Novo Testamento impresso em inglês, traduzido diretamente do grego**. Não trazia o nome do tradutor. A Biblioteca Britânica fala em cerca de 3.000 exemplares; outros estudiosos, em até 6.000.

O livro era pequeno, barato e fácil de esconder. Segundo os estudiosos, os exemplares viajaram em fardos de tecido, pelo Reno e pelo mar, e entraram na Inglaterra pelos portos dos comerciantes. Foram lidos nas lojas, nas casas e na calada da noite.

No fim, Tyndale deixou um recado humilde ao leitor, pedindo que os mais sábios o corrigissem:

“Considera-a como algo que ainda não tem a sua forma plena.”

WILLIAM TYNDALE, “AO LEITOR”, NOVO TESTAMENTO DE 1526

FATO REAL

O único exemplar completo que sobreviveu, o de Stuttgart, foi reencontrado em 1996 numa caixa fechada desde a Segunda Guerra. De setembro de 2026 a janeiro de 2027, ele volta a Worms, a cidade onde foi impresso.

Fontes: Biblioteca Estadual de Württemberg (Stuttgart); Museu da Cidade de Worms.

E VOCÊ?

Tyndale terminou o livro pedindo: “Orem por nós.” Por quem você vai orar hoje, pelo nome?

O BISPO QUE PAGOU A CONTA



A reação veio rápida. Em 24 de outubro de 1526, o bispo Tunstall pregou contra o livro em Paul's Cross, junto à Catedral de São Paulo, e exemplares foram queimados em público. Quem distribuía os livros corria risco de prisão.

Aí entra uma das histórias mais saborosas daquele tempo. **Segundo Foxe**, o bispo, querendo acabar com o problema, aceitou a oferta de um mercador inglês de Antuérpia, Augustine Packington, simpatizante de Tyndale: comprar os Novos Testamentos que sobravam, para queimá-los.

O bispo pagou. Tyndale recebeu o dinheiro, corrigiu o texto e imprimiu de novo, e os livros chegaram à Inglaterra aos montes. Foxe resume a cena assim:

“...o bispo de Londres ficou com os livros, Packington com os agradecimentos, e Tyndale com o dinheiro.”

JOHN FOXE, ATOS E MONUMENTOS

Quando o bispo reclamou que ainda havia Novos Testamentos por toda parte, Packington respondeu que os impressores ainda tinham os tipos: o melhor seria comprá-los também. Segundo Foxe, o bispo sorriu, e o assunto terminou.

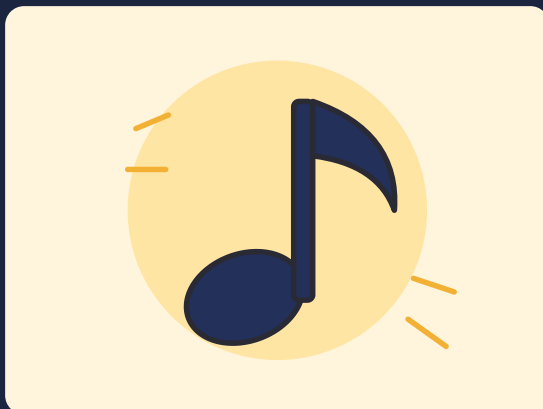
FATO REAL

Da tiragem de 1526 só três exemplares sobreviveram: um na Biblioteca Britânica, um na Catedral de São Paulo, em Londres, e um em Stuttgart, na Alemanha.

Fontes: British Library; Catedral de São Paulo (2026).

E VOCÊ?

Que obstáculo na sua vida Deus pode estar usando a seu favor? Leia Gênesis 50.20 e pense nisso.



Em 1531, o rei Henrique VIII, por meio de Thomas Cromwell, mandou a Antuérpia um agente, Stephen Vaughan. A missão: convencer Tyndale a voltar para a Inglaterra.

Vaughan leu para Tyndale um trecho da carta de Cromwell. Segundo Vaughan, Tyndale se comoveu até as lágrimas. Mas fez uma única condição, registrada por Vaughan em carta ao rei, em 20 de maio de 1531:

“Se aprouvesse ao rei conceder apenas um texto simples das Escrituras para o seu povo... prometeria nunca mais escrever.”

TYNDALE, SEGUNDO CARTA DE STEPHEN VAUGHAN AO REI (1531)

E oferecia o próprio corpo para sofrer qualquer pena que o rei quisesse. **Não pediu cargo, dinheiro nem segurança. Pediu uma Bíblia simples, para o povo.**

O rei respondeu que o livro de Tyndale lhe parecia cheio de erros e mandou Vaughan parar de insistir. Tyndale continuou escrevendo. Em outra carta a Cromwell, Vaughan resumiu tudo numa frase: **“Acho-o sempre cantando uma só nota.”**

FATO REAL

A carta de Vaughan ao rei, de 20 de maio de 1531, sobreviveu nos arquivos do reinado de Henrique VIII. É o documento mais claro sobre o coração de Tyndale.

Fonte: *Letters and Papers of Henry VIII*, v. 5, n. 246.

E VOCÊ?

Se alguém escrevesse uma carta sobre você, qual seria a sua “única nota”? É a que você gostaria que fosse?

GUERRA DE PALAVRAS: TYNDALE × MORE

08



Thomas More era um dos maiores escritores da Inglaterra, humanista e chanceler do reino de 1529 a 1532. Em 1529 publicou o *Diálogo sobre as Heresias*, contra os livros de Tyndale.

Tyndale respondeu em 1531, e More replicou com uma obra de cerca de meio milhão de palavras. More afirmou que o Novo Testamento de Tyndale estava mal traduzido em mais de mil textos. A briga era sobre palavras, e as palavras carregavam doutrinas:

GREGO	TYNDALE TRADUZIU	A TRADIÇÃO QUE MORE DEFENDIA
<i>ekklesia</i>	congregação	igreja
<i>presbyteros</i>	ancião	sacerdote
<i>agape</i>	amor	caridade
<i>metanoieo</i>	arrepender-se	fazer penitência

Para Tyndale, a igreja é a multidão dos que creem, e arrepender-se é mudar a mente. More percebeu que cada troca mexia na estrutura da Igreja do seu tempo. Hoje os estudiosos dizem que os dois eram humanistas sérios, com duas visões diferentes da Igreja.

More foi um homem de consciência: recusou-se a trair o que cria e foi executado por ordem de Henrique VIII em 1535. A Igreja Católica o honra como santo. **Os dois discordavam, mas os dois amavam a Deus e morreram por suas convicções.**

FATO REAL

A acusação de More era de “mais de mil textos” mal traduzidos, não de mil heresias. Ele chegou a reconhecer algumas razões de Tyndale sobre o grego.

Fonte: More, *Diálogo*, livro III, cap. 8.

E VOCÊ?

Que palavra da fé (graça, igreja, pecado) você usa sem saber bem o que significa? Procure hoje o que a Bíblia diz sobre ela.

O CORREDOR ESTREITO



Em 1534, Tyndale morava em Antuérpia, na casa do mercador inglês Thomas Poyntz. Ali terminou a revisão do Novo Testamento, com mais de 4.000 alterações.

Segundo Foxe, ele reservava a segunda e o sábado para visitar os pobres e os doentes. Em 1535 chegou à cidade um inglês elegante, **Henry Phillips**, que se dizia admirador de Tyndale. Ganhou sua confiança, e Tyndale lhe mostrou seus livros e os segredos do seu estudo. Poyntz desconfiou; Tyndale garantiu que era um homem honesto.

Segundo Foxe, com Poyntz fora da cidade, Phillips voltou de Bruxelas com oficiais. Pediu quarenta xelins emprestados, e Tyndale emprestou. Na saída da casa havia um corredor estreito. Phillips, que era alto, **apontou com o dedo por cima da cabeça de Tyndale**, para que os oficiais soubessem quem prender.

Tyndale foi levado ao castelo de Vilvoorde, perto de Bruxelas. Foxe comenta que ele era simples e inexperiente nas astúcias deste mundo. Poyntz, acusado por Phillips, foi preso em casa; segundo Foxe, escapou quando o portão da cidade se abriu, pela manhã, e chegou à Inglaterra.

FATO REAL

A prisão de Tyndale é confirmada por uma carta do próprio Poyntz ao irmão, de 25 de agosto de 1535. Quem enviou Phillips, os documentos não esclarecem.

Fonte: *Letters and Papers of Henry VIII*, v. 9, n. 182.

E VOCÊ?

Tyndale foi traído por alguém a quem ajudou. Existe alguém que você precisa perdoar? Leia Lucas 23.34 e dê o primeiro passo.

501 DIAS: A LÂMPADA E OS LIVROS HEBRAICOS



Tyndale passou 501 dias no castelo de Vilvoorde, cerca de um ano e meio. O número vem das contas oficiais de Brabante, que registram o pagamento ao tenente do castelo.

No outono ou inverno de 1535, ele escreveu de próprio punho, em latim, uma carta, provavelmente ao governador do castelo. Pediu um gorro mais quente, pois sofria de frio na cabeça; uma túnica mais quente; licença para ter uma lâmpada à noite, porque “é enfadonho ficar sentado sozinho no escuro”; e, sobretudo, **sua Bíblia hebraica, a gramática e o vocabulário hebraico**, para continuar estudando.

“Serei paciente, aguardando a vontade de Deus, para a glória da graça de meu Senhor Jesus Cristo.”

WILLIAM TYNDALE, CARTA DA PRISÃO DE VILVOORDE

Não há registro de que o pedido tenha sido atendido. Mas repare: o homem que podia ser condenado à morte pediu material de estudo, como Paulo, que da prisão pediu a Timóteo os livros e os pergaminhos (2 Timóteo 4.13).

Segundo Foxe, os guardas diziam que, se ele não fosse um bom cristão, não sabiam quem poderia ser. E **diz-se que o carcereiro, a filha do carcereiro e outros da casa creram.**

FATO REAL

A carta, assinada “W. Tindalus”, está guardada até hoje nos Arquivos Gerais do Reino, em Bruxelas. O latim diz *lucerna*: lâmpada, não vela.

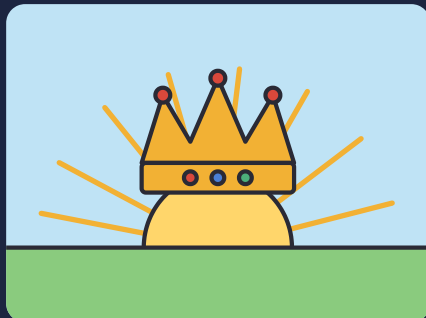
Fonte: Arquivos Gerais do Reino, Bruxelas.

E VOCÊ?

Se você estivesse sozinho no escuro, o que pediria? A resposta mostra o que você mais ama.

ABRE OS OLHOS DO REI

11



O processo foi longo e por escrito. Teólogos de Lovaina examinaram as ideias de Tyndale, e as acusações foram de heresia: a justificação só pela fé, a rejeição do purgatório e da invocação dos santos.

Tyndale foi condenado como herege e executado em Vilvoorde, no início de outubro de 1536 (tradicionalmente, no dia 6). Segundo Foxe, suas últimas palavras foram uma oração em voz alta pelo rei que o perseguia:

“Senhor, abre os olhos do rei da Inglaterra!”

TYNDALE, SEGUNDO JOHN FOXE

1535

Com Tyndale ainda preso, sai a primeira Bíblia completa impressa em inglês, de Miles Coverdale, que usa o texto dele.

1537

A Bíblia de Matthew, editada por John Rogers, amigo de Tyndale, sai com licença do rei e traz a tradução dele.

1538

Thomas Cromwell manda que cada igreja da Inglaterra tenha uma Bíblia em inglês, do maior volume.

1539

Sai a Grande Bíblia, a primeira Bíblia oficial do rei, com muito do texto de Tyndale.

Nenhum documento diz que o rei mudou por causa daquela oração. Mas, para quem crê que Deus age na história, o encaixe fala alto: **a Palavra que quiseram queimar em 1526 estava, poucos anos depois, em cada igreja da Inglaterra.**

FATO REAL

Algo em torno de 80% a 84% das palavras do Novo Testamento da King James (1611) vêm de Tyndale, segundo o estudo mais citado.

Fonte: Nielson e Skousen, *Reformation 3* (1998).

E VOCÊ?

A última oração de Tyndale foi por quem o perseguia. Por qual autoridade você vai orar hoje, pelo nome?

11 VERDADES PARA LEVAR

- 1 A Bíblia é para gente comum. Foi escrita para ser entendida, na língua de quem lê.
- 2 Quem conhece a Escritura não precisa ganhar discussões: precisa mostrá-la.
- 3 Uma porta fechada pode ser o caminho até a porta certa.
- 4 Deus guarda a sua Palavra, mesmo quando o segredo vaza.
- 5 Um livro pequeno, uma coragem grande. (lema da Jornada)
- 6 Deus pode usar até quem quer atrapalhar para fazer a obra avançar.
- 7 Foco não é teimosia: é saber para que se vive. Tenha uma só nota.
- 8 Palavras mudam o que as pessoas creem. E dá para discordar com respeito.
- 9 Confie sem ser ingênuo. E perdoe quem trai.
- 10 Estudar a Palavra também é adorar, até no escuro.
- 11 Ore por quem persegue você. Deus responde no tempo dele.

A MENSAGEM EM UMA FRASE

A Palavra de Deus pertence ao povo de Deus, e vale qualquer preço para que ela chegue a ele.



AGORA É COM VOCÊ

DESAFIO DOS 7 DIAS

Sete dias, sete passos curtos. Faça um por dia e marque quando cumprir.

DIA 1 — Leia



Leia João 8 inteiro, sem o celular por perto. Sublinhe o versículo 32.

DIA 2 — Decore



Decore João 8.32. Repita antes de dormir até sair sem olhar.

DIA 3 — Ore por uma autoridade



Escolha uma autoridade da cidade, da escola ou do país e ore por ela pelo nome (1 Timóteo 2.1-2).

DIA 4 — Perdoe



Escreva o nome de alguém que decepcionou você. Entregue a Deus e, se puder, dê um passo de paz (Lucas 23.34).

DIA 5 — Sirva



Sirva alguém sem que peçam, como Tyndale fazia com os pobres de Antuérpia, segundo Foxe.

DIA 6 — Conte



Conte a história de Tyndale para uma pessoa em dois minutos. Comece pelo livro que cabia no bolso.

DIA 7 — Ore por um povo sem Bíblia



Centenas de línguas ainda não têm nenhum versículo traduzido. Ore pelos tradutores e por um desses povos.

SE VOCÊ CUMPRIR

Nenhum prêmio. Só uma Bíblia mais aberta na sua mão, e alguém mais perto dela por sua causa.

“E CONHECEREIS A VERDADE, E
A VERDADE VOS LIBERTARÁ.”

JOÃO 8.32

